

NOTÍCIAS DO MUNDO

Uruguai: tabagismo cai pela metade entre adolescentes

O uso de cigarros na faixa etária dos 12 aos 18 anos caiu de 30 para 13% no Uruguai desde 2006, devido as políticas para combater o tabagismo, disse a ministra Susana Muñiz durante o Congresso Tabaco ou Saúde que terminou no dia 23 de agosto, em Colônia. Durante três dias foram apresentadas as conquistas das políticas implementadas nos últimos 10 anos.

A conferência, organizada pelo Ministério de Saúde Pública (MSP), Centro de Pesquisa sobre a Epidemia do Tabaco (CIET) e a Sociedade Uruguia de Tabacología ocorreu em conjunto com a 5ª Reunião argentino-uruguaio e o Primeiro Fórum Cooperação Sul-Sul, em que os países participantes compartilharam suas experiências sobre a implementação da Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco.

A atividade foi dirigida aos profissionais envolvidos na área da saúde, ciências sociais, direito, economia, bem como aqueles que exercem cargos de gestão em relação às políticas de saúde. O objetivo foi gerar o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre especialistas nacionais e internacionais.

Além de Muñiz, Ministro da Saúde Pública, participaram autoridades como o secretário-geral do Conselho Nacional de Drogas, Julio Calzada, que apresentou as políticas de regulação sobre aditivos.

Nesse contexto, Muñiz ressaltou a característica do Uruguai como um país livre do tabaco, lembrou as várias ações tomadas a este respeito, que se tornaram uma política de Estado através de quatro pilares: a sanitário-assistencial, uma vertente que tem a ver com questões jurídicas, outra comunicacional, e outra relativa a questões tributárias.

"As quarta linhas têm levado a ações importantes que devemos aprofundar, e que nos deram resultados muito bons", disse a ministra.

Neste sentido, a ministro destacou as taxas de redução do tabagismo entre os adolescentes. Nesta faixa de idade "é altamente responsável, basta ter as ferramentas, se a damos eles aproveitam", disse Muniz, referindo-se ao comportamento dos adolescentes em relação ao consumo de tabaco. Referindo-se aos desafios e ações empreendidas, destacou a votação no Parlamento da lei da absoluta proibição de publicidade do tabaco.

"Isso também é um desafio se pensarmos que há 13% de adolescentes que continuam a fumar, é porque existe uma grande campanha de propaganda das empresas de tabaco", disse.

Sobre esta questão, reafirmou a importância desta lei, dada as evidências científica mostradas durante a conferência dias e os últimos estudos do ministério sobre o assunto. Um deles é o estudo da carga global de doenças no Uruguai atribuível ao tabagismo, o que impacto no cálculo de anos de vida perdidos ou vividos com incapacidade devido a uma série de doenças específicas relacionadas com o consumo de tabaco.

Esta pesquisa foi realizada em 2010, e o Uruguai concluiu que ocorrem a cada ano 6.500 mortes devido ao consumo de tabaco, e se perdem 135.622 anos de vidas saudáveis.

"A esta lei de proibição total se agrega contribuições científicas de extrema importância para mostrar que este é um caminho correto", acrescentou.

Muñiz também apontou a presença no congresso da Cooperativa 21 de outubro, formada por ex-funcionários da Philip Morris, que agora estão trabalhando com o Ministério da Saúde Pública como promotores de saúde e fiscais da regulamentação em vigor.

Fonte: MSP

<http://www.msp.gub.uy/noticia/pol%C3%ADticas-antitabaco-lograron-bajar-m%C3%A1s-de-la-mitad-el-consumo-entre-adolescentes>

